

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 01 A 08

Leia o texto 1 abaixo, analise a figura no texto 2 e responda às questões 01 e 02:

Texto 1

1 [...] Existem evidências irrefutáveis de que os seres humanos têm de fato modos de transmissão cultural únicos da espécie. Um fato ainda mais importante é que as tradições e os artefatos culturais dos seres humanos acumulam modificações ao longo do tempo de uma maneira que não ocorre nas outras espécies animais – é a chamada evolução cultural cumulativa. Basicamente, nenhum dos mais complexos artefatos ou práticas sociais humanos – incluindo a fabricação de ferramentas, comunicação simbólica e instituições sociais – foi inventado num único momento, ao mesmo tempo e de uma vez por todas por algum indivíduo ou grupo de indivíduos. Pelo contrário, o que aconteceu foi que algum indivíduo ou grupo de indivíduos primeiro inventou uma versão primitiva do artefato ou prática, e depois um usuário ou usuários posteriores fizeram uma modificação, um “aperfeiçoamento”, que outros então talvez adotaram sem nenhuma alteração por muitas gerações, até que algum outro indivíduo ou grupo de indivíduos fez outra modificação, que então foi aprendida e usada por outros, e assim por diante ao longo do tempo histórico de acordo com o que às vezes é denominado “efeito catraca” (Tomasello, Kruger e Ratner, 1993). [...]

(TOMASELLO, M. **Origens culturais da aquisição do conhecimento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 5-6.)

Texto 2

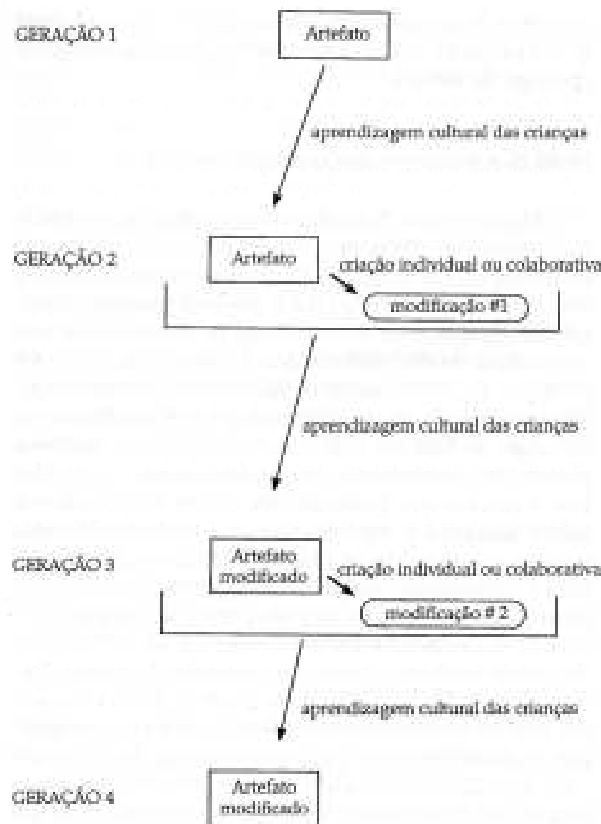


Figura 2.2 Diagrama simplificado do efeito catraca em funcionamento para produzir um artefato com modificações cumulativas.

(TOMASELLO, M. **Origens culturais da aquisição do conhecimento humano**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 52.)

01. Tomasello (2003) defende a tese da origem cultural da aquisição do conhecimento. Dentre as afirmativas abaixo, aquela que apresenta um argumento a favor dessa tese é:

- a) O processo de evolução cultural cumulativa prescinde da invenção criativa.
- b) As formas novas e modificadas são esquecidas até surgirem uma nova melhoria.
- c) O “efeito catraca” permite que as formas modificadas sempre retornem a sua forma anterior.
- d) A transmissão intergeracional confiável é fundamental para o trabalho da “catraca” cultural.

02. Tendo em vista o que foi apresentado nos textos 1 e 2, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) Os seres humanos têm a capacidade de combinar seus recursos cognitivos de forma diferente das outras espécies.
- b) As convenções culturais e os rituais, ao contrário dos artefatos, permanecem como criados desde a primeira geração.
- c) As diferenças entre gerações permitem a aprendizagem cultural e a criação individual e/ou colaborativa de artefatos.
- d) A expressão “evolução cultural cumulativa” pode ser chamada também de “efeito catraca”, fruto de modificações acumuladas.

Leia o texto abaixo, que apresenta um fragmento da discussão entre Chomsky e a audiência de sua palestra em Delhi, em janeiro de 1996, sobre a linguagem e sua configuração, e responda às questões 03 e 04:

Texto 3

<p>[...]</p> <p>1 <i>Questão</i> — Diz-se que o <i>homo sapiens</i> tem a vantagem da faculdade de linguagem. É possível que os animais estejam em situação melhor que a nossa, por terem um sistema de comunicação muito sofisticado? Eles dizem mais com menos?</p> <p>5 <i>Chomsky</i> — Não vejo nenhum jeito sério de colocar a questão de quem está “melhor” se são as formigas, pássaros, homens, seja lá o que for. Não há nenhum padrão de comparação para isso. Encontramos todo tipo de sistemas de comunicação no mundo orgânico, incluindo aí os seres humanos (sistemas gestuais etc.). A linguagem humana é um dos sistemas usados para comunicação, na medida em que isso é virtualmente tudo que as pessoas fazem, mas também aqui as comparações são inúteis. Num certo sentido, não muito significativo, alguns sistemas de comunicação dos animais poderiam ser considerados até “mais ricos” que a língua natural. Em contraste com a “infinitude discreta” da linguagem humana, uma propriedade incomum nos organismos é que eles são contínuos.</p> <p>10 No século 18, debateu-se veementemente se os macacos tinham ou não uma língua, e uma das proposições era a de que eles tinham, mas eram espertos o bastante para perceber que se eles manifestassem essa capacidade, os humanos os poriam para trabalhar como escravos, de modo que preferiam ficar quietos quando havia pessoas por perto. Sempre gostei dessa proposição. [...]</p> <p>(CHOMSKY, N. Discussão. In: CHOMSKY, N. Arquitetura da linguagem. Organizadores Nirmalangshu Mukherji, Bibudhendra Narayan Patnaik, Rama Kant Agnihotri. Bauru, SP: Edusc, 2008. p. 65-66.)</p>

03. Com base nos pontos de vista de Chomsky (2008), e retomando Tomasello (2003), é CORRETO afirmar que:

- a) Chomsky considera que os homens estão em vantagem em relação às outras espécies.
- b) ambos compartilham a mesma ideia sobre a aquisição do conhecimento humano.
- c) Tomasello e Chomsky acreditam na capacidade de comunicação das outras espécies.
- d) ambos deixam explícitas linguisticamente suas certezas sobre a aquisição da linguagem.

04. “Não vejo nenhum jeito sério de colocar a questão de quem está ‘melhor’ [...]” (linha 3)

No trecho acima, as aspas no termo “melhor”, em destaque, indicam que Chomsky:

- a) usa um termo de seu interlocutor para desenvolver seu argumento.
- b) faz uma referência a um trabalho desenvolvido anteriormente.
- c) deu ênfase a uma expressão corriqueira da língua portuguesa.
- d) expressou uma ironia, já que é um emprego apropriado do termo.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 05 a 08:

Texto 4

O papel da Internet

1 A aquisição da Internet pelo público foi o terceiro elemento que contribuiu para o caráter lingüístico revolucionário da década de 1990, e para o qual o epíteto “revolucionário” é mais fácil de justificar. Embora a Internet como tecnologia tenha estado presente desde a década de 1960, para e-mails e bate-papo, as pessoas só começaram a explorá-la 30 anos mais tarde. A rede mundial só passou a existir propriamente em 1991. Mas, em um tempo extraordinariamente curto, as pessoas

5 adotaram e dominaram a tecnologia e, enquanto o faziam, conheceram, adaptaram e expandiram sua linguagem tão diferente. Para começar, elas descobriram que a novidade lingüística estava principalmente na gíria e no jargão de seus entusiasmados adeptos, assim como na tendência para brincar com a língua e infringir regras lingüísticas convencionais de ortografia e pontuação. Os lingüistas ficaram bastante impressionados pela velocidade com que as inovações lingüísticas conseguiram circular mundialmente. Mas aos poucos tornou-se patente que a Internet revelava mais do que uma nova variedade estilística

10 de linguagem. Ela nos proporcionava uma alternativa nova para as modalidades em que a comunicação humana pode ocorrer. Essa alternativa é tão nova que não possui ainda um nome com o qual todos estejam de acordo — comunicação mediada por computador (CMC) e comunicação eletrônica foram sugeridos — e também não existe um termo aceito para o tipo de língua revelado por ela (o termo que uso é *netspeak*). Mas há boas razões para vermos a chegada da Internet como um acontecimento que é revolucionário não só em termos lingüísticos como também em seus aspectos tecnológicos e sociais.

15 Revoluções dessa magnitude são na verdade acontecimentos raros. O primeiro meio de comunicação foi, naturalmente, a fala, que surgiu na raça humana entre 30 mil e cem mil anos atrás. Depois, há cerca de dez mil anos, em algumas partes do mundo, encontramos o surgimento da escrita. Esses dois meios têm mantido a raça humana se comunicando satisfatoriamente desde então, cada um deles sendo facilitado de vez em quando pela chegada de tecnologia nova — em especial a telefonia e as transmissões de rádio e TV, no caso da fala; e a impressão e o telégrafo, no caso da

20 escrita. Devemos também reconhecer a relevância de um terceiro meio de comunicação para um setor importante da sociedade — a língua de sinais, que teve uma história obscura até começar a ser sistematicamente registrada no século XVIII, e que existe hoje de várias formas. Mas um meio de comunicação novo que afetasse toda a sociedade não aparecia há dez mil anos.

25 Quais são as razões para se falar nesse tom tão revolucionário? Por que não me contento em descrever a comunicação mediada por computador em termos tradicionais — simplesmente como “língua escrita em uma tela”? A resposta pode ser vista no esforço que os observadores vêm fazendo para descrever exatamente o que ocorre quando as pessoas se comunicam dessa forma. Os e-mails, por exemplo, têm sido chamados de “fala escrita”, “um cruzamento entre conversa e carta” e “uma estranha mistura de escrita com conversa”. Quando Homer Simpson pergunta aos amigos “o que é um e-mail?”, eles coçam a cabeça. Lenny responde: “É uma coisa de computador, como, *áhn*, uma carta elétrica.” Carl acrescenta: “Ou um

30 telefonema silencioso.” E quando levamos em consideração as outras funções da Internet, a dificuldade de se chegar a uma caracterização simples em termos de fala ou escrita convencional se torna ainda maior. Alguns comentaristas têm comparado a Internet a um amálgama de televisão, telefone e publicação convencional, e o termo ciberespaço foi cunhado para capturar a idéia de um mundo de informação, presente ou possível, em forma digital (chamado anteriormente de *information superhighway*). [...]

(CRYSTAL, D. **A revolução da linguagem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. p. 75-77.)

05. No que diz respeito ao propósito comunicativo do texto 4, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) argumenta que a comunicação eletrônica é um fracasso para estabelecer contato entre as pessoas.
- b) sustenta que a Internet provocou uma mudança profunda na linguagem e nas relações humanas.
- c) descreve a comunicação mediada por computador apenas como “língua escrita em uma tela”.
- d) apresenta as vantagens e inúmeras funções da maior rede de computadores do mundo.

06. Leia as afirmativas abaixo sobre o uso da linguagem na Internet:

- I. A linguagem da Internet é uma construção híbrida, em alguns casos, de fala e escrita.
- II. Os gêneros digitais como, por exemplo, e-mails, chats, blogs, cumprem a mesma função comunicativa.
- III. A Internet trouxe ao mundo, na década de 1990, uma nova possibilidade estilística da linguagem.
- IV. Segundo linguistas, é um uso que prejudica as línguas naturais, porque as empobrece e enfraquece.
- V. Os linguistas desprezam os estudos sobre o “internetês”, por o considerarem um desvio da norma padrão.

São CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, IV e V.

07. Sobre as relações semântico-argumentativas estabelecidas no texto 4, é INCORRETO afirmar que:

- a) em “Embora a Internet como tecnologia tenha estado presente desde a década de 1960, [...]” (linhas 2-3), o “embora” introduz uma oração que apresenta um obstáculo à realização de outro evento expresso na oração principal, mas não o impede de ser realizado.
- b) em “Mas, em um tempo extraordinariamente curto, as pessoas adotaram e dominaram a tecnologia [...]” (linhas 4-5), o “mas” introduz um argumento que está em contraposição a outro, ao qual é superior.
- c) em “Quando Homer Simpson pergunta aos amigos ‘o que é um e-mail?’, [...]”, (linha 28), o “quando” é uma conjunção subordinativa utilizada para afirmar a factualidade da proposição posterior.
- d) em “Os e-mails, por exemplo, têm sido chamados de ‘fala escrita’, [...]” (linha 27), a expressão “por exemplo”, discursivamente, clarifica uma informação anterior, adicionando detalhes a ela.

08. De acordo com o texto 4, assinale a alternativa que estabelece a correspondência INCORRETA entre o termo em destaque nos fragmentos e a justificativa de uso apresentada:

- a) “Mas aos poucos tornou-se patente que a Internet revelava mais do que uma nova variedade estilística de linguagem.” (linhas 9-10), o tempo da forma verbal implica mudança de estado.
- b) “Ela nos proporcionava uma alternativa nova para as modalidades [...]” (linha 10), o tempo verbal utilizado evidencia uma duração no passado, mas não informa sobre o limite final do fato enunciado.
- c) “Esses dois meios têm mantido a raça humana se comunicando [...]” (linhas 17-18), a locução verbal assume um valor de continuidade, um processo que começa no passado e se mantém no presente.
- d) “[...] as pessoas só começaram a explorá-la 30 anos mais tarde.” (linhas 3-4), o auxiliar “começar” funciona semanticamente de maneira equivalente a um verbo de ligação.